

# HÁ MUITAS FORMAS DE MUDAR AS CIDADES: A JUVENTUDE FAZ SUA PARTE!



# HÁ MUITAS FORMAS DE MUDAR AS CIDADES: A JUVENTUDE FAZ SUA PARTE!

## 1. APRESENTAÇÃO

O Fundo da FASE para Juventudes , lançado pela organização em julho de 2016, visa apoiar financeiramente projetos de caráter social promovido por coletivos de jovens, promovendo a integração programática de diferentes setores da instituição e reconhecendo a juventude como sujeito político.

O apoio do FPJ-FASE destina-se a ampliar a atuação das organizações e coletivos de juventude que se inserem em processos de fortalecimento da democracia e da promoção de direitos, criando condições para que se fortaleçam e consigam melhores resultados nas suas ações. Financiar pequenos projetos destes coletivos é acreditar e apostar na sua capacidade organizativa e compreendê-los como sujeito político.



# HÁ MUITAS FORMAS DE MUDAR AS CIDADES: A JUVENTUDE FAZ SUA PARTE!

## 2. OBJETIVO DA SELEÇÃO

Fortalecer institucionalmente por meio do apoio financeiro, de capacitação e de acompanhamento, grupos formais e informais de jovens que desenvolvam iniciativas voltadas para a promoção de cidades mais justas e sustentáveis. Tendo como perspectiva o incentivo e a promoção da:

- Afirmação da juventude como sujeito político e promotor do acesso à cidade; articulação política entre coletivos;
- Ampliação da capacidade de incidência política e comunitária; defesa de direitos e;
- Ampliação e formação de novos defensores de direitos jovens



# HÁ MUITAS FORMAS DE MUDAR AS CIDADES: A JUVENTUDE FAZ SUA PARTE!

## 3. TEMAS DE INTERESSE

Os projetos apresentados deverão englobar o impacto na vida da juventude sobre um ou mais dos temas a seguir:



## 3.1 CIDADE E VIOLÊNCIA

Os jovens são um setor da população mais duramente atingido pela violência nas cidades, especialmente de violência institucional e ou policial. Os índices de mortalidade juvenil atestam um verdadeiro genocídio quando consideramos a população jovem e negra, moradora de áreas periféricas e de favelas. Além do risco de morte, outras formas de violações de direitos são cotidianas na vida da juventude: dos constrangimentos que impedem seu acesso aos espaços públicos (de lazer e cultura, por exemplo) às abordagens violentas e vexatórias em sua circulação pela cidade.



## 3.2. CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL

As cidades são as maiores consumidoras de recursos naturais do planeta. São as maiores poluidoras do ambiente seja através de gases e resíduos sólidos, seja através de dejetos lançados in natura nos rios e mares. Ou seja, mesmo sendo, hoje, de uma forma predatória, as cidades têm tudo a ver com meio ambiente. Mas mesmo numa mesma cidade, os grupos que aqui vivem não são atingidos igualmente. Tanto os recursos naturais, quanto os espaços construídos são apropriados distintamente entre os grupos, e mais que isto, as condições ambientais nas quais vivemos também são apropriadas diferentemente. Sobre os mais pobres e especialmente os jovens mais pobres moradores de favelas e ou de periferias, vivem em contextos de muita precariedade urbana e ambiental, na maioria das vezes, em espaços sem acesso a água limpa e saneamento básico, espaços sem vegetação, lugares com índices de poluição sonora, do ar, terra e água mais agudos etc.



## 3.3. CIDADE E MOBILIDADE URBANA

Direito à cidade supõe, dentre outras coisas, acesso aos espaços públicos, bens e serviços que a vida nas cidades pode oferecer. A mobilidade urbana é uma chave importante de acesso e garantia destes direitos. Poder circular pela cidade é condição de garantia de direitos da juventude. Em nossas cidades, com os sistemas privatizados de transportes (rede e serviços), a circulação e a mobilidade urbana passam a ser possível com altos custos de passagens. Esta situação restringe fortemente a garantia de acesso da juventude aos equipamentos de cultura, aos espaços de convivência, aos equipamentos educacionais e de saúde... enfim, impede o pleno exercício de sua cidadania e a garantia de seus direitos. Garantir mobilidade urbana para juventude é garantir direitos!



## 4. DA PARTICIPAÇÃO

Poderão concorrer a este edital coletivos de jovens - formais ou informais - da dos Estados do Pará, Pernambuco e Rio de Janeiro que se dediquem à promoção e defesa dos direitos nas cidades. Os grupos devem ter pelo menos um ano de atuação.



## 5. DOS RECURSOS DO FUNDO

O valor máximo a ser apoiado por projeto é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). O tempo de execução dos projetos será de até 9 meses. Este edital destina R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais) para doação direta aos grupos.



## 6. DA SELEÇÃO DOS PROJETOS

Os projetos serão avaliados considerando: pertinência da proposta com o edital; relevância e criatividade metodológica; adequação da aplicação dos recursos; viabilidade técnica; amplitude dos efeitos na comunidade; trabalho em rede; ações comunicativas, promoção de diálogos com a sociedade. Os projetos serão selecionados por uma comissão de análise, composta por técnicos da FASE, sendo: um(a) do Programa Amazônia, um(a) do Programa Rio de Janeiro, um(a) do Programa Pernambuco e dois (duas) do Programa Nacional (SAAP e GNA).



## 7. DA DIVULGAÇÃO E PRAZOS DO EDITAL

A divulgação deste edital será feita pelos programas regionais Amazônia, Pernambuco e Rio de Janeiro durante o mês de junho de 2016.

### 7.1 PRAZOS E ENCAMINHAMENTOS

Os projetos deverão ser encaminhados para a FASE Nacional/SAAP através dos seguintes endereços eletrônicos: [cleia@fase.org.br](mailto:cleia@fase.org.br) e [anacristina@fase.org.br](mailto:anacristina@fase.org.br)

*Obs.: Excepcionalmente para este edital se aceitará propostas encaminhadas por email, desde que estejam assinados e scaneadas.*

Prazo máximo - dia 20 de julho.

### 7.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Dia 30 de julho será divulgado o resultado da seleção para todos os participantes.



## 8. DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

monitoramento dos projetos se dará de forma coletiva reunindo os projetos selecionados em encontro nacional de forma a proporcionar o debate dos resultados, aprendizados, propostas de continuidade e também o intercâmbio entre as experiências. Será indispensável a participação dos grupos selecionados nestes encontros de promoção de diálogos estratégicos

